



destaque Pag. 11

DESTINO DO FUTEBOL POPULAR CONTINUA EM SUSPENSO (PELO MENOS) ATÉ SEXTA-FEIRA

Há tudo, menos certezas. A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) ainda está a aguardar a chegada de uma nova direção. O impasse, que vem sendo sentido desde o término de funções da anterior comissão administrativa, poderá (ou não) ficar resolvido na próxima sexta-feira: depois de três assembleias-gerais sem candidaturas em Agosto, Fernando Fernandes (presidente da mesa) decidiu abrir uma quarta janela de oportunidade, a 20 de setembro. O tempo começa a apertar: há calendários de jogo por definir, inscrições de jogadores por carimbar. Por isso, Renata Malta, anterior líder da comissão, ainda não riscou a possibilidade de continuar; é algo que está a "ponderar", mas que só fará "se realmente sentir que não há mais nenhuma opção" – garantiu, ao Maré Viva. "Para já, ainda tenho esperança de que apareça alguém. Sempre fui dizendo, ao longo das várias assembleias, que não tinha vontade de continuar; só o faria se realmente sentisse que não existiria mais nenhuma opção" – sublinhou.

cultura notícias Pag. 5

AUDITÓRIO DE ESPINHO COM MÚLTIPLAS PROPOSTAS PARA A RETA FINAL DO ANO

António Saiote e Eduardo Seabra em palco, com a Orquestra Clássica de Espinho. Há também uma data extra para o concerto com o americano Kevin Morby

da terra Pag. 8

BOMBEIROS DE ESPINHO ESTÃO A COMBATER OS INCÊNDIOS NO NORTE E CENTRO DO PAÍS. SITUAÇÃO É "EXTREMAMENTE CRÍTICA"

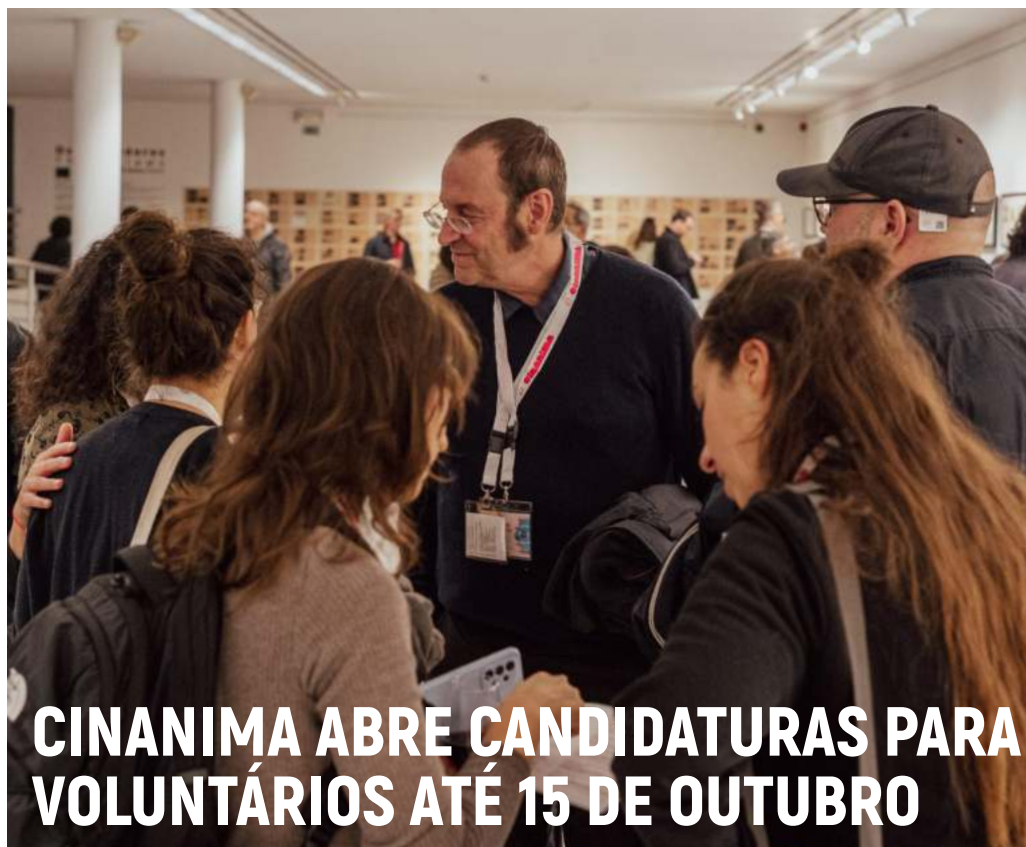
O concelho de Espinho não passou imune ao flagelo que se tem vivido e esta segunda-feira um foco de incêndio, de pequenas dimensões, lavrou na freguesia de Paramos, acabando por atingir Silvalde

desporto Pag. 12

SC ESPINHO SOMA A SEGUNDA VITÓRIA NO PRINCIPAL CAMPEONATO DE AVEIRO

Os "tigres" conquistaram mais três pontos depois da vitória por 2-1 diante do CD Paços do Brandão, com golos de Leonardo Araújo e Bruno Mendonça

nascente



CINANIMA ABRE CANDIDATURAS PARA VOLUNTÁRIOS ATÉ 15 DE OUTUBRO

DR: Município de Espinho (EspinhoTV)

O período de inscrições para o programa de voluntariado da 48.ª edição do CINANIMA está a decorrer até ao dia 15 de outubro. Entre os dias 11 e 17 de novembro, os voluntários poderão desempenhar diversas funções na realização do festival, além de poderem estar próximos de realizadores e produtores de cinema de animação de várias regiões do mundo e estabelecer novas amizades.

À semelhança das edições anteriores, o festival conta com cinco áreas destinadas aos voluntários: receção e front office; portas e apoio nas salas; apoio em exposições, conferências e workshops, e captação e edição de fotografias e vídeo. Cada voluntário fará um turno por dia, podendo este ser singular ou duplo, durante o período da manhã (09h00 às 13h00), tarde (14h00 às 18h00) ou noite (18h00-23h00). No caso de turnos duplos, a organização comparticipa a respetiva refeição (almoço ou jantar). O grupo de voluntários terá ainda acesso a todas as atividades e eventos do festival, mediante o levantamento prévio do bilhete ou inscrição, e, no final, receberão um certificado das funções desempenhadas. Para mais informações, consulte o site do CINANIMA (www.cinanima.pt).

Academia de Dança de Espinho e Nascente protagonizam espetáculo esta sexta-feira

Esta sexta-feira, 20 de setembro, pelas 21h00, a Academia de Dança de Espinho, em colaboração com a Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, subirá ao palco da Praça Progresso para apresentar várias coreografias dos seus dançarinos. A parceria firmada entre as duas entidades resultará numa exibição de diferentes estilos de dança interpretados por alunos de diversas turmas.

O evento estava inicialmente previsto para acontecer esta segunda-feira, 16 de setembro, mas foi adiado para sexta-feira, dia 20, devido às condições excecionais que o país enfrentou nesse dia, por força dos incêndios.

O espetáculo faz parte da programação da Festa em Honra de Nossa Senhora d'Ajuda, promovida pelo Município de Espinho.

PUB

WORKSHOP DE TANGO ARGENTINO
COM
FERNANDO ZALAZAR

22 SETEMBRO
19:30H-21:30H

AUDITÓRIO NASCENTE,
RUA 16, N.º 1200, ESPINHO

INSCRIÇÕES E INFO:
ANAPAISSOLIVEIRA.PT@GMAIL.COM

Academia de Dança de Espinho

Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

opinião



Rosa Amaral
Professora e Formadora

A Educação não é tema para a «silly season»

Numa época que costuma estar marcada pelo calor e as férias, os acontecimentos em Educação sucedem a uma velocidade fora do comum: deu-se a 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo 2024-2025 com 49.963 novos estudantes colocados no ensino superior público, representando uma taxa de colocação de 85,7% e um aumento de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior; cerca de 24.000 professores foram colocados nas escolas, incluindo renovações (no entanto, ainda há mais professores por colocar, o que está já a afetar o início das aulas para alguns alunos); e o Ministro da Educação, Fernando Alexandre, apresentou várias medidas para o novo ano letivo, algumas já no início de setembro, para além das que já estavam inscritas na organização do ano letivo, no Plano +Aulas +Sucesso ou no Programa Aprender + Agora.

Dessas medidas destacam-se o Concurso Extraordinário de Seleção e Recrutamento que visa suprir a falta de professores em escolas com maior escassez de docentes, o Apoio Extraordinário à Deslocação, para professores

colocados em escolas a mais de 70 km do seu domicílio fiscal, com apoios entre 150 e 450 euros mensais e, uma medida muito polémica, a recomendação da proibição da entrada de telemóveis em espaço escolar aos alunos dos 1.º e 2.º Ciclos, com restrições no 3.º Ciclo.

Tudo assuntos muito sérios e nada «silly», que tiveram e têm os holofotes dos média, mas sobre os quais, de momento, não opinarei: estou a aguardar os desenvolvimentos que o Outono trará.

Agora que as aulas (re)começaram, porque todos estamos desejosos de que o novo se instale (novos alunos, novas políticas; enfim, tudo muito novo numa profissão em que estamos todos a ficar velhos!), não poderia deixar de refletir sobre hábitos que deveriam ser corrigidos e que têm impacto no entorno do espaço escolar: o modo como os alunos se deslocam no percurso casa-escola-casa, maioritariamente, através do automóvel, com claros impactos ao nível da saúde, do ambiente e da economia. A este propósito, recordo aqui uma canção feita por um grupo de locutores da RFM, "Paro o Carro Onde Eu Quiser", sendo uma paródia criada especialmente para retratar a correria dos pais ao levarem os filhos à escola, mas que traduz o dia a dia de muitos e a dificuldade que há em autonomizar as deslocações das crianças e jovens através da utilização de percursos pedestres e/ou ciclovias.

Como estamos na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, é uma boa altura para não só se refletir, mas acima de tudo agir tendo em vista a necessária e urgente mudança de paradigma ao nível da mobilidade ativa e sustentável nas escolas e localidades, em articulação com parceiros como os Municípios, as Associações de Pais, as Associações de Moradores e outros agentes das comunidades, para que as deslocações casa-esco-

la-casa a pé ou de bicicleta sejam cada vez mais frequentes e seguras, proporcionando uma melhor e duradoura saúde individual e ambiental. A Direção-Geral da Educação veio desafiar as Escolas a promoverem atividades que possam incentivar comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável, a saúde, o desporto e a segurança rodoviária, ou implementar oportunidades para a comunidade educativa andar a pé, redescobrimo a sua cidade ou a sua vila, os habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável. O desafio estende-se, ainda, ao ativismo através de campanhas de sensibilização na comunidade escolar e local, caminhando por causas (Paz, Conservação do Ambiente, Cidades ativas e vivas) e promovendo debates.

No próximo mês de outubro (14 a 18), em Lisboa, a propósito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Pedonal, ir-se-á realizar a Conferência Mundial 24.ª edição da Walk21, a mais importante conferência dedicada à mobilidade pedonal. Os temas desta iniciativa serão: 1. Inclusão: Permitir que todos sejam peões, independentemente do género, da idade, das capacidades, dos rendimentos ou da sua origem; 2. Espaço Público Positivo: Oferecer ruas e espaços públicos seguros, acessíveis, atrativos e valorizados; 3. Emergência Climática: Investir em andar a pé como parte fundamental para a descarbonização dos transportes; 4. Boa Governança: Políticas públicas que coloquem o peão como elemento central.

Enquanto agente da mudança, cabe à Escola, em articulação com os seus parceiros, levar toda a Comunidade a refletir e a tomar em mãos um contributo significativo a dar para esta visão estratégica. Queremos ver, de novo, mais crianças e jovens a ocuparem o espaço público que lhes é devido.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
agenda.mareviva@gmail.com



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva, Bárbara Bleco
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores Rosa Amaral, Sara Francisco

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Sara Francisco
Engenheira Biomédica

Focos de pessoas e focos de incêndios

“Risco extremos de incêndio nas próximas 72 horas”, dizia o alerta da proteção civil que recebi por SMS no passado domingo. Perante isto, do alto do meu otimismo e alheamento pensei: se estiver muito calor para palácios, queijadas e travesseiros, ponho as miúdas numa qualquer piscina e lá terei de ficar numa cidade tão clássica como Sintra a observar crianças e paredes contemporâneas. Claramente que as minhas preocupações eram ridículas, se pensarmos como deveriam estar as corporações de bombeiros e toda a memória de incêndios da última década. Está calor por cá, em Sintra, há um microclima onde as variações se sentem menos; o céu mantém-se maioritariamente azul e a floresta de pinheiros e vegetação tropical não sentiu moossa. A não ser que se faça questão de querer saber da atualidade, as movimentações turísticas incontroláveis não permitem adivinhar que aqui ao lado se combatem fogos sem se saber bem como controlá-los, sem saber bem como resolvê-los.

Tenho visto muitos cartazes dos moradores desta cidade exigindo medidas com resultados mensuráveis. As redes sociais falam sobre as precárias condições de trabalho dos bombeiros, em grande parte voluntários, sobre se repetir uma tragédia conhecida e gritam por medidas preventivas e mudanças urgentes. Turismo e incêndios a par e par,

curiosamente. Como os moradores de Sintra, que anseiam por soluções eficazes para que consigam chegar ou sair das suas próprias casas (o que torna todas as queixas relativas a estacionar em agosto em Espinho uma piada), a questão dos incêndios florestais reflete uma necessidade urgente de medidas concretas e duradouras. Perderam-se vidas, no final das contas. A verdade é que o povo pede soluções e o governo apresenta-as: sai um novo gabinete para lidar com esta crise “já amanhã” em Aveiro. É uma ação determinística, como se um gabinete criado sob pressão fosse implementar soluções sustentáveis, como se fosse possível planear desta forma, como se com isto se resolvessem todos os incêndios de 2024 e da próxima década. Não surpreende: relembramos que elegemos um primeiro-ministro sem experiência prévia de governação local, regional, ou nacional.

Nem uma cidade muda os seus fluxos turísticos com medidas imediatas, nem crises se resolvem com soluções temporárias. Onde está a educação ambiental e a promoção de uma vegetação menos uniforme? Como está a gestão de resíduos? A gestão de resíduos é igualmente crítica; caixotes de “resíduos verdes” confundem-se com o lixo comum, e a recolha é esporádica, mesmo nas épocas de limpeza de terrenos. Perto de resíduos acumulados durante semanas, há cartazes sobre reduzir o lixo e de isso ser um trabalho comunitário com a referência #espinholimpo. Nestas condições, uma população menos educada, como a nossa, faz queimadas e normaliza-as. No final do dia, assim como um bom travesseiro de Sintra não se faz com uma massa folhada de compra, a proteção contra incêndios também não tem uma solução off-the-shelf (pronta na prateleira). Fazer a massa perfeita requer tempo, paciência e a combinação exata de ingredientes. Cada volta que se dá na massa, cada camada de manteiga incorporada, exige cuidado que resulta num estaladiço especial. Ninguém me paga para folhar a massa em casa, e, para ser honesta, nunca sei em que sentido acabei de rodá-la; o resultado acaba sempre médio-

cre. É por isso que volto a Sintra para comer travesseiros ainda quentes na Piriquita, uma solução estudada e desenvolvida por quem sabe há mais de um século. O nosso governo precisa desvendar a D. Piriquita dos incêndios, ou não sei bem como a sua excelente e influente gestão de comunicação o continuará a manter em boas graças.

“As redes sociais falam sobre as precárias condições de trabalho dos bombeiros, em grande parte voluntários, e gritam por medidas preventivas”

PUB

cultura agenda



19 A 21 DE SETEMBRO – CINEMA
"Campeões 2"

Centro Multimeios de Espinho
 16h00

Os 'Los Amigos' ganham, pela primeira vez, o campeonato espanhol de basquetebol, mas são desclassificados por culpa de Sérgio e separam-se de forma dramática. Dois anos mais tarde, Cecília, uma treinadora inexperiente mas otimista, compromete-se a realizar o sonho de Júlio de reunir uma vez mais a equipa. Apesar de uma série de infortúnios associados à chegada de Cecília, que é rotulada como "azarada", o entusiasmo dos 'Los Amigos' mantém-se inabalável. Contra todas as probabilidades, acabam por participar num empolgante e inesperado torneio internacional de eSports visto por milhões de pessoas em todo o Mundo.



19 DE SETEMBRO – MÚSICA
Jorge Névoa e os Poetas da Terra
Escola de Artes e Ofícios de Ovar
 22h30

Centrado no tema da Liberdade, este novo trabalho de 'The Pocketbook' celebra o 50º aniversário do 25 de abril de 1974, com canções criadas a partir da poesia, revelando poetas de abril e outros. Canções, poemas e outras liberdades emprestam a voz a poetas como Florbela Espanca, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner, Natália Correia, Miguel Torga e António Aleixo.

21 DE SETEMBRO A 31 DE MAIO – LITERATURA
III Edição do Concurso Literário e de Ilustração Júlio Dinis
Museu Júlio Dinis – Ovar
 14h30

Apresentação do concurso de escrita e de ilustração Júlio Dinis, uma iniciativa da Biblioteca Escolar Júlio Dinis, do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, em parceria com a Câmara Municipal de Ovar e a Rede de Bibliotecas Escolares. De periodicidade bienal, este concurso tem como objetivo recriar, numa vertente literária e artística, o conteúdo das obras dinisianas, numa iniciativa que associa as artes ao valor da leitura, através da apresentação de trabalhos originais e inéditos, nas áreas da escrita e da ilustração. Podem concorrer todos os nascidos ou residentes em Portugal continental e ilhas. A III Edição do Concurso de Escrita e de Ilustração Júlio Dinis está subordinado ao tema "A Mulher na Obra Dinisiana". Os trabalhos devem partir da leitura da obra de Júlio Dinis e traduzir as diferentes formas artísticas que esta pode assumir. Todas as obras de Júlio Dinis poderão servir de base aos trabalhos a concurso. Cada candidato poderá concorrer nas duas áreas (escrita e ilustração) tendo, para o efeito, de preencher uma ficha de inscrição.



21 DE SETEMBRO – MÚSICA
Sara Correia – "Liberdade"
Casa da Criatividade – SJ da Madeira
 21h30

Sara Correia abraça a nova digressão com o justo estatuto de fenómeno: cruzou o mundo sempre sob aplausos, lançou dois álbuns aclamados pelo público, elogiados pela crítica e premiados pela indústria, foi nomeada para um Grammy Latino, reuniu à sua volta alguns dos melhores letristas e compositores da atualidade e afirmou o fado como a sua casa. É Sara Correia quem o diz: "Liberdade", o seu terceiro disco, é o mais fadista. À linguagem melódica fadista, de portugalidade vincada, vestiram-se depois as melodias de arranjos distintos e sonoridades mais ecléticas, livres, sem estereótipos. Em palco, em conjunto com a sua banda, Diogo Clemente (viola de fado e direção artística), Ângelo Freire (guitarra portuguesa), Frederico Gato (baixo acústico) e Joel Silva (bateria), Sara Correia apresenta um espetáculo tingido por muitas cores distintas e texturas que resultam de subtis experiências e influências captadas noutros géneros. Tudo coube no fado de Sara Correia, tudo ressoa na sua alma que vive plena neste "Liberdade".



21 DE SETEMBRO – TEATRO
"A Noite"
Centro de Arte de Ovar
 22h30

Foi a primeira peça de Teatro escrita por José Saramago. Estamos em 25 de abril de 1974. Uma redação em Lisboa na véspera da Revolução. De um lado o chefe de redação e o diretor do jornal submissos ao poder político, que normalizam a censura. Do outro, o jornalista idealista que luta pela verdade, que encontra aliados preciosos na redação: a estagiária e o linotipista. O conflito ganha uma dimensão ainda mais dramática quando surge na redação o boato de que poderá estar a acontecer uma revolução na rua. A agitação e o nervosismo crescem no seio do jornal, com a redação a exigir que se confirme a veracidade dos factos e que os mesmos sejam notícia de primeira página no dia seguinte. Do outro lado da "barricada", o diretor e o chefe de redação tudo fazem para desvalorizar a alegada convulsão social, na certeza de que não irão imprimir notícia alguma, nem que para isso tenham de alegar uma avaria nas máquinas dos linotipistas. Está instalada uma micro-revolução na redação. Mesmo depois de provados os factos, qual será a verdade que irá vencer? Haverá alguma notícia na primeira página da edição do dia seguinte?

22 DE SETEMBRO – MÚSICA
Sangue Suor com Surma e Ana Deus
Centro de Arte de Ovar
 18h00

Sangue Suor são seis mãos e três baterias: Rui Rodrigues (At Freddy's House, OSSO, Angela Polícia), Susie Filipe (Moonshiners, SIRICAIA) e Ricardo Martins (Pop Dell'Arte, Jibóia, Filho da Mãe). O concerto é um momento raro no panorama musical português, elevando a importância da percussão e de três importantes bateristas na busca de liberdade criativa, novos sons, fúria, desassossego, fusão e experimentação. Sangue Suor vêm apresentar o seu disco de estreia: "O Salto". Um registo que pretende desconstruir o conceito do que é um baterista. Tal como no salto olímpico, também neste disco há seis formas de saltar no vazio: os seis temas que compõem o álbum. Este concerto encerra a 10ª edição do Festival Literário de Ovar e é mais um momento de programação especial, que contará com a participação de Surma e Ana Deus.

cultura notícias



AUDITÓRIO DE ESPINHO ANUNCIA ÚLTIMAS CONFIRMAÇÕES PARA A RETA FINAL DO ANO

DR: Aleksandra Kawka

O Auditório de Espinho revelou a programação completa para o último trimestre do ano, que conta com espetáculos de artistas como o pianista Lubomyr Melnyk, uma data extra do concerto de Kevin Morby, além de teatro infantil, marionetas, ópera e novo circo. O primeiro espetáculo da reta final do ano acontece na noite de 28 de setembro, com o concerto dos clarinetistas António Saiote e Eduardo Seabra, com a Orquestra Clássica de Espinho.

"O último trimestre do ano costuma ser o mais recheado de todos e este ano não será exceção. São ao todo 21 espetáculos, que vão do jazz ao indie, da música erudita ao novo circo, do teatro de marionetas à world music, da dança contemporânea à música brasileira. Com muitas estreias, coproduções inéditas e com ofertas para todos os públicos. A programação deste trimestre exemplifica na perfeição os vetores daquela que é a missão do Auditório de Espinho na cidade e na região" - afirma André Gomes, programador do Auditório de Espinho.

Nos próximos meses, a Orquestra de Jazz de Espinho irá subir ao palco por duas ocasiões: a 4 de outubro, a banda convida o vibrafonista Eduardo Cardinho e o guitarrista Miguel Moreira para o concerto de lançamento do disco "Dual Core", com repertório original

e arrojado, enquanto a 29 de novembro, o saxofonista Chris Cheek junta-se ao quarteto de Carlos Azevedo e à Orquestra de Jazz para recriar o álbum "Serpente" do pianista e compositor português.

Ainda em outubro, a saxofonista nigeriana, radicada no Reino Unido, Camilla George pisará o Auditório de Espinho para dar a conhecer a mistura do afrofuturismo com o hip-hop e o jazz. Diretamente do Brasil, chegam João Bosco e Jaques Morelenbaum, ícones da música brasileira, que se apresentam em duo, no dia 25.

No âmbito do festival Mar-Marionetas, o Auditório recebe, a 12 de outubro, a companhia uruguaia Coriolis - Teatro de Objetos, com "Passos Largos", e no dia 20, a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora apresenta "A menina que pintava pássaros".

Uma dezena em novembro...

Em novembro acontecem dez espetáculos. O primeiro deles arranca no dia 2, com o pianista Lubomyr Melnyk, seguindo-se, a 8 de novembro, a peça de dança contemporânea "A place I ache to go again", de Rosana Ribeiro/Selva, e no dia 10, será a vez do ensemble de música antiga La Capriola. A Orquestra Clássica de Espinho atua a 15 de novembro, com a participação do violinista Michael Foyle

e do maestro Pawel Kapula; e a 16, inserido na programação do Misty Fest, a harpista norte-americana Brandee Younger apresenta-se em Espinho. Kevin Morby, figura central da nova corrente indie norte-americana, acompanhado pelo Ensemble da Escola Profissional de Música de Espinho, esgotou a lotação para 24 de novembro, existindo agora data extra para o dia 25. Para encerrar o mês, a Orquestra de Jazz de Espinho junta-se ao saxofonista Chris Cheek no dia 29.

...e meia dúzia para o último mês do ano

Para o último mês do ano, o cartaz do Auditório de Espinho contempla a peça de teatro infantil "A Maior Flor do Mundo e As Pequenas Memórias (dia 1), o concerto do multi-instrumentista brasileiro Egberto Gismonti (3 de dezembro), o espetáculo de novo circo "Um Homem e o seu Criado" (dia 6), a atuação da companhia Passos e Compassos com "LU. NA - Dança e música para bebés" (no dia 8), o concerto de Gavin Bryars e o seu ensemble (14 de dezembro) e o encerramento ficará a cargo da Orquestra Clássica de Espinho (dias 20 e 21) com a participação da violinista Fiona Monbet e o seu trio de jazz.

Fest abre período de submissão de filmes para uma edição com "maior foco nas séries"

A 21.ª edição do FEST - Festival Novos Realizadores | Novos Filmes, que irá decorrer entre 21 e 29 de junho de 2025, já abriu o período de submissão de filmes processo de submissão de filmes e séries para apreciação. As candidaturas podem ser submetidas até

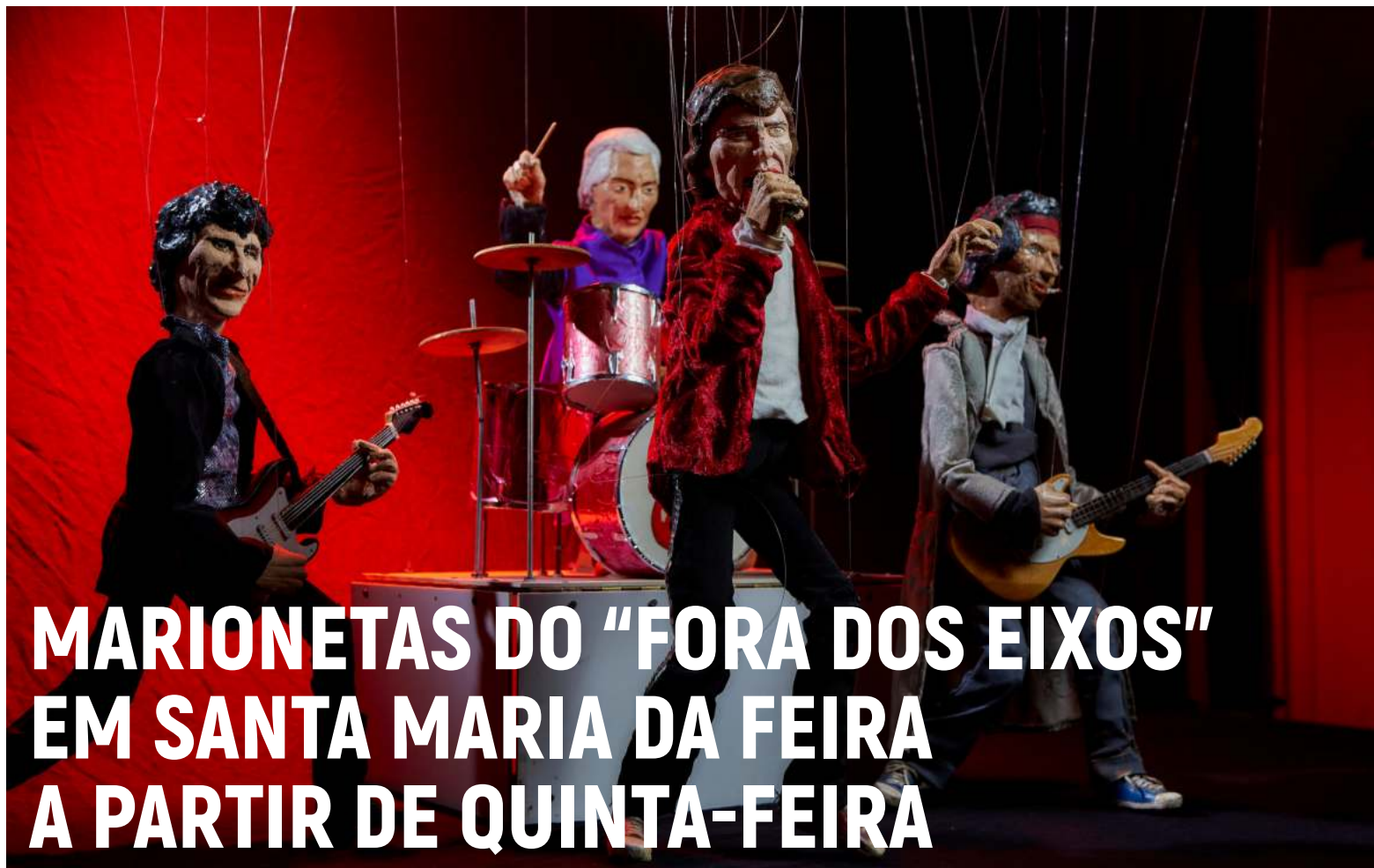
24 de fevereiro de 2025.

As categorias elegíveis incluem longas-metragens de ficção e documentário para realizadores que estejam na sua primeira ou segunda produção de longa duração; curtas-metragens de ficção, documentário, animação e cinema experimental; e, pela primeira vez, com maior destaque, as Séries, com a submissão do primeiro episódio.

Embora o festival esteja a apostar mais no formato de séries, o cinema continuará a ser o foco principal da programação: "Expandindo

os pequenos showcases de produções em formato episódico dos últimos anos, em 2025 o FEST terá um maior foco nas séries. Mas, obviamente, o Cinema continuará a imperar, ocupando a maior parte da programação final do evento" - lê-se no comunicado.

Todas as inscrições estão sujeitas à cobrança de uma taxa de submissão, com a exceção das produções portuguesas e das de estudantes de escolas parceiras do festival.



MARIONETAS DO "FORA DOS EIXOS" EM SANTA MARIA DA FEIRA A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

Arranca esta quinta-feira, 19 de setembro, mais uma edição do Fora dos Eixos – Festival Internacional de Marionetas que, durante quatro dias (até 22 de setembro), leva ao Centro Cultural de Milheirós de Poiares e ao Parque de Lazer do Outeiro, no concelho de Santa Maria da Feira, 10 companhias nacionais e internacionais. Pela primeira vez, o festival conta com uma arruada com bombos e gigantones e um piquenique comunitário, num momento de partilha e convívio entre marionetistas e as famílias.

O espetáculo "My Shadow and Me", no sábado, 21 de setembro, às 21h30, é um dos destaques da programação desta edição que celebra a Liberdade, a Diversidade e a Interculturalidade. Drey Colby, chega-nos do Reino Unido e na sua bagagem traz mais de 30 anos de experiência no teatro de marionetas e importantes prémios arrecadados por todo o Mundo. Um homem que, com a sua sombra, pode fazer quase tudo: é na magia das sombras que acontecem pequenas histórias entre personagens. Em agenda está também o espetáculo de marionetas feito de números musicais, improvisação e humor, "Periplo Varieté", no domingo, 20 de setembro, às

17h00. Mestres na construção de marionetas de fios, Diana Rodriguez, espanhola, e Andrés Maturana, chilena, formam a companhia Periplo Marionetas que neste espetáculo de "variedades" apresentam várias estrelas, sendo os Quatro Fantásticos de Liverpool uma das atrações.

Pela mensagem que transmite, "Maria Liberdade" é também um dos espetáculos a ter em conta, na noite de sexta-feira, dia 20, às 22h30. Nele, Maria está aprisionada na ditadura, mas há quem desafie as leis para lhe devolver a liberdade. Com personagens que a aterrorizam e outras que a socorrem, este é um espetáculo de marionetas de luva que, tal como no Teatro de Robertos, são manipuladas por um único marionetista, recorrendo à palheta para caracterizar a voz das personagens. Mais do que assistir aos espetáculos, o público é também chamado a envolver-se e a aprender a construir as suas marionetas de luva. Numa oficina divertida, no dia 21 de setembro, pelas 10h30, os participantes podem, com a ajuda do grupo madeirense Ahau Marionetas, transformar uma simples meia colorida numa personagem única, aprendendo técnicas de construção

e manipulação. Workshop com inscrição obrigatória e limitado às vagas disponíveis.

As exposições "Cinderela" e "Make Love Not War" são compostas por espólio de dois espetáculos de referência das Marionetas do Porto, a primeira companhia portuguesa a conceber três produções infantojuvenis para televisão. Marcado para o último dia de festival, domingo, está o piquenique comunitário, antecedido por uma arruada e parada com bombos e gigantones que ao percorrer as ruas da freguesia convida para o espetáculo "Novas Histórias de Teatro Dom Roberto", às 11h30, e para o piquenique comunitário no Parque de Lazer do Outeiro. Toda a programação do Fora dos Eixos – Festival Internacional de Marionetas centra-se no Centro Cultural de Milheirós de Poiares (auditório e foyer) e no Parque de Lazer do Outeiro, na mesma freguesia. À exceção de "My Shadow and Me" (bilhete: 5 euros), toda a programação tem entrada gratuita. Com direção artística de Rui Sousa, o Fora dos Eixos é organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com a Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares.

Biblioteca de Gaia inaugura "Os Frutos da Liberdade", obra gráfica de Vieira da Silva

Até de 3 de novembro, a Biblioteca Municipal de Gaia acolhe a exposição "Os Frutos da Liberdade", uma obra gráfica de Vieira da Silva, criada com vista a transmitir os valores do pluralismo, diversidade e iniciativa,

característicos de uma sociedade livre e de um estado democrático. A mostra acontece centrada em Vieira da Silva, que esteve em destaque em Gaia, no ano de 2000, com a exposição "Vieira da Silva – um olhar singular", momento no qual reuniu um conjunto de 65 obras de uma das mais relevantes importantes artistas no contexto da criação contemporânea do século XX. Assim, o Município de Gaia volta a contar com a colaboração da Fundação Arpad Szenes –

Vieira da Silva, que de entre a sua vasta coleção de gravura e serigrafia da artista, selecionou 32 pela sua representatividade técnica – buril, ponta-seca, água-tinta, litografia e serigrafia; pela sua data de produção, que vai de 1961 a 1990, e pela temática: evocar a Liberdade, os seus valores e quem os defende. O objetivo é o de trazer ao público a personalidade discreta, assertiva e coerente da pintora Vieira da Silva, que viveu em exílio durante o período da Segunda Grande Guerra.

da terra



REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES INFANTIS EM ESPINHO VAI CUSTAR 221 MIL EUROS

Estão destinados cerca de 221.500 euros para a requalificação de quatro parques infantis no concelho de Espinho. Os parques instalados em frente ao Centro Multimeios (Espinho), na União de Freguesia Anta e Guetim (Praceta Capitão Salgueiro Maia), e os dois na freguesia de Silvalde (junto à Nave Desportiva e outro no Bairro Piscatório) são os equipamentos que serão intervencionados.

Entre as novidades delineadas para o parque infantil em frente ao Multimeios constam um carrossel adaptado a cadeira de rodas, um balanço com capacidade para seis crianças, um boneco de mola duplo, e duas estruturas multifunções que contemplam escadas, rede vertical para trepar, rampa de escalada, entre

outras valências.

No parque da Nave Desportiva estão previstos ser instalados um boneco de mola, um escorrega, um balanço para seis, e quatro equipamentos que compõem um circuito para jogos de equilíbrio e escalada. O segundo parque infantil em Silvalde, no Bairro Piscatório, contempla a instalação de um balanço para dois utilizadores e de uma estrutura multifunções, em formato de barco, que contempla um escorrega, uma caixa de areia, e escadas.

Por último, na Praceta Capitão Salgueiro Maia, serão instalados dois equipamentos multifunções, que contemplam escorregas, escadas, jogos interativos, escalada, rampas de acesso para mobilidade reduzida, um balanço para seis

crianças e um boneco mola.

A intervenção abrange também a instalação de vedações, painéis informativos, pavimentos, papeleiras e bancos, e outros arranjos exteriores. A "Bricantel - Comércio de Material Elétrico de Bragança, S.A." é a entidade responsável pela empreitada, que 'venceu' o concurso público lançado pela autarquia. A intervenção deverá ficar concluída em 90 dias a contar da data da sua consignação ou da aprovação do plano de segurança e saúde.

O encerramento temporário destes equipamentos já havia sido anunciado a 18 de julho, altura em que a Câmara Municipal de Espinho informou da lista de parques que seriam intervencionados a partir deste mês de setembro.

Torneio da Cidade de Espinho regressa com competição em três escalões

O voleibol está de volta em força ao concelho com a nova edição do Torneio da Cidade de Espinho, que irá tomar conta da Nave Desportiva entre os dias 20 e 22 de setembro. O tradicional evento desportivo, organizado pela secção de voleibol dos 'tigres', contará com a participação das equipas femininas e masculi-

nas nos escalões de seniores, sub-21 e Masters. Os primeiros encontros para as formações seniores estão agendados para esta sexta-feira, às 19h00, onde jogarão em simultâneo as equipas feminina e masculina do SC Espinho frente ao Boavista FC e Castelo da Maia GC, respetivamente. No sábado, a formação masculina joga contra o VC Viana, às 17h30, e a feminina enfrenta o Ginásio Clube de Santo Tirso, às 20h00. O último jogo decorre no domingo: a secção masculina tem encontro marcado para as 16h30 contra o Leixões SC, e a feminina, às 19h00, jogará

frente à AA São Mamede.

No escalão sub-21, os 'tigres', que se fazem representar apenas pela equipa masculina, jogarão sábado, às 14h00 e às 20h00, frente ao Castelo da Maia GC e CM Madalena, respetivamente. No domingo, o último encontro acontece às 11h00, contra a AA São Mamede. Por último, na competição Masters, a equipa masculina do Espinho joga contra o Canidelo às 18h00 e a feminina também defronta o mesmo emblema, às 20h00. A tarde de domingo está reservada para apurar o vencedor da prova.

Fábio Maganinho viaja até às Canárias para disputar circuito europeu de bodyboard

Entre 21 e 24 de setembro, o jovem espinhense Fábio Maganinho vai participar na ETB Gran Canaria Pro (Ilhas Canárias), uma competição internacional de bodyboard pertencente ao Circuito Europeu de bodyboard. O bodyboarder de Espinho irá competir na categoria Junior neste arranque de temporada.

O ETB Gran Canaria Pro é um evento oficial da Federação Europeia de Surf, que pertence ao Circuito Europeu de Bodyboard 2024 e terá lugar na Praia de Las Canteras. Por lá, atletas de todo o mundo irão competir na água nas categorias Men, Women, Junior e Dropknee.

Ao que o Maré Viva conseguiu apurar, este circuito europeu deverá seguir para El Socorro, Tenerife, ainda este mês, seguindo-se uma etapa em território nacional, no mês de outubro, na praia de Carcavelos e, depois em novembro, realizar-se-á outra prova em Marrocos, em local a definir.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

BOMBEIROS DE ESPINHO ESTÃO A COMBATER OS INCÊNDIOS NO NORTE E CENTRO DO PAÍS. SITUAÇÃO É "EXTREMAMENTE CRÍTICA"

Rafael Oliveira

O céu escuro, o cheiro a queimada e as cinzas que pairam no ar não deixam dúvidas. As regiões Norte e Centro de Portugal continental estão envoltas num manto de fumo na sequência dos incêndios que já destruíram dezenas de casas e que levaram ao corte de estradas e autoestradas. É no distrito de Aveiro que estão concentrados mais meios de combate aos fogos que têm lavrado nos últimos dias e que continuam a mobilizar milhares de operacionais, meios terrestres e aéreos. A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) já confirmou a morte de cinco pessoas e regista 118 feridos, dez dos quais com gravidade, em resultado dos incêndios.

Hoje, quarta-feira, os municípios do distrito aveirense que contavam com mais operacionais e meios de combate aos incêndios eram os de Oliveira de Azeméis, Sever do Vouga, e Albergaria-a-Velha. Em Oliveira de Azeméis, cujo incêndio deflagrou na tarde de 15 de setembro, as chamas estavam a ser combatidas por 401 elementos apoiados por 150 viaturas, segundo a página da ANEPC. No concelho de Albergaria-a-Velha, registavam-se 408 operacionais e 126 meios terrestres a combater o fogo que lavra desde segunda-feira de manhã. Já em Sever do Vouga mantêm-se ativos dois incêndios: um deles mobilizava 323 elementos, 101 veículos terrestres e três meios aéreos, enquanto o segundo contava com o empenho de 300 operacionais, 97 meios terrestres e um aéreo.

Ainda assim a ocorrência com maior destacamento desta manhã era o de Castro Daire, que tinha duas frentes ativas. No maior dos incêndios estavam presentes 549 operacionais, 159 veículos terrestres e oito meios aéreos, às 12h30.

Situação "extremamente crítica"

Face a este cenário, Pedro Louro, comandante do corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho, admite ao Maré Viva que a atual situação no país recorda os incêndios de grandes

dimensões que se viverem nos últimos anos, como os de 2016, na ilha da Madeira, ou o incêndio florestal de Pedrógão Grande, em 2017.

"A situação no país é extremamente crítica. Isto tem obrigado a um esforço muito grande do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios pelo elevado número de ocorrência, que envolve muitos meios, durante muito tempo, daí a que também já se tenha efetuado o pedido de ajuda internacional. Vive-se uma situação mesmo crítica" - diz Pedro Louro, adiantando que a corporação de bombeiros de Espinho tem mobilizado, em média, 14 operacionais e cinco veículos terrestres diariamente para combater as chamas nos concelhos de Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feira e Paredes.

"Onda" de solidariedade

Esta semana aquela corporação lançou uma campanha de arrecadação de bens essenciais, como águas engarrafadas, barras de cereais e produtos de higiene e saúde básicos, para capacitar e rentabilizar os bombeiros que se encontravam nos teatros de operações. Durante a madrugada desta quarta-feira, a corporação deu por encerrada a ação.

"Em apenas dois dias conseguimos doações incontáveis, que preenchem e excedem as necessidades do nosso corpo de bombeiros, tendo-nos permitido também a distribuição de kits a outros corpos de bombeiros e que nos vai permitir manter um stock para futuros dias 'críticos' como os que temos vivido" - lê-se numa publicação nas redes sociais.

Incêndio no concelho

O concelho de Espinho não passou imune ao flagelo que se tem vivido e esta segunda-feira um foco de incêndio, de pequenas dimensões, lavrou na freguesia de Paramos, acabando por atingir Silvalde.

Segundo o comandante do corpo de Bombeiros do Concelho de Espinho a ocorrência mobilizou 32 operacionais, dez veículos terrestres e um meio aéreo. Não se registaram feridos e nenhuma infraestrutura foi afetada. As causas do incêndio estão a ser investiga-

das pela PSP de Espinho.

Vale a pena recordar que a circulação ferroviária na Linha do Vouga, entre Espinho-Vouga e Paços de Brandão, esteve suspensa a 16 de setembro, entre as 12h30 e as 17h50. Ontem, 17 de setembro, a circulação desse percurso esteve suspensa das 08h00 até às 11h20, altura em que a circulação foi reposta nesse troço.

Estado de alerta prolongado

Após o primeiro dia de combate às chamas, o Governo decidiu não baixar a guarda e prolongou o estado de alerta em todo o território continental até ao final do dia de amanhã, quinta-feira, 19 de setembro.

A prorrogação foi determinada pelas últimas previsões meteorológicas que apontam para um "significativo agravamento do risco de incêndio rural" até ao final do dia de hoje, lê-se no comunicado da ANEPC.

Os últimos dados na página da Proteção Civil, consultados às 12h30 desta quarta-feira, davam conta de que há cerca de 5400 operacionais a combater mais de uma centena de incêndios no país. A situação de alerta está em vigor desde as 13h00 do dia 15 de setembro e deverá terminar às 23h59 de 19 de setembro.

PUB



Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

espaço cidadão

ESPECIALISTAS DIZEM QUE PORTUGAL PRECISA DE MAIS IMIGRAÇÃO PARA CRESCER




Um estudo da Faculdade de Economia do Porto (FEP) para estimar a evolução da população e das suas componentes, a taxa de crescimento natural (a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade) e a taxa de crescimento migratório (a taxa de imigração menos a taxa de emigração), nos países da União Europeia em 1999-2022, chega a resultados que confirmam as expectativas. Os resultados, juntamente com a análise de correlações parciais, “mostram que a emigração nos países da UE, desde o início do milénio, é sobretudo de pessoas imigradas – atraídas por maiores níveis de vida inicial e dinâmicas de crescimento económico, as variáveis explicativas –, que depois saíram ao encontrar melhores oportunidades noutros países no período de análise, pelas mesmas razões económicas”, refere a instituição em comunicado. Pelo contrário, “a emigração de residentes por razões económicas (com menor peso relativo) ocorre sobretudo em países com baixo crescimento económico e nível de vida inicial, além do efeito tradicional, de menor expressão, de saída para países vizinhos de nível de vida similar (alto ou baixo) e crescimento económico associado”. “Em Portugal, o fraco crescimento económico e o baixo nível de vida inicial explicam a emigração de um terço dos nossos jovens”, salienta o Diretor da FEP, Óscar Afonso, citado pelo comunicado. O estudo da FEP “contraria, de forma quantificada, o mito de que os imigrantes ‘empurram’ os nacionais para fora do mercado de trabalho e para a emigração, realçando ainda que a integração dos imigrantes alarga de forma sustentada o mercado interno e, dessa forma, as oportunidades de investimento e emprego para todos, além do seu contributo positivo para a Segurança Social, apontado

em diversos estudos anteriores”. O estudo revela ainda que os imigrantes tendem a permanecer mais tempo (sensivelmente o dobro, em termos médios) nos países com um nível de vida relativo de partida elevado por comparação com os países de maior crescimento económico. “Em Portugal, é preciso aproveitar as fases de maior crescimento, como a atual (impulsionada por fatores temporários como o PRR e o ‘boom’ do turismo) para reter os imigrantes atraídos por essa dinâmica antes que se esgote”, acrescenta Óscar Afonso. A decomposição das dinâmicas demográficas de Portugal em 1999-2022 revelou fatores não económicos (além dos estimados) favoráveis na maioria das componentes, com exceção da taxa de imigração. Para melhorar esses fatores e as dinâmicas, propõe-se: repor a qualidade do SNS (que explicará uma mortalidade abaixo da UE por fatores não económicos no período) com mais investimento e melhor gestão; e reforçar os resultados com uma forte aposta na literacia e prevenção em saúde, sendo proposta a criação de um imposto especial sobre açúcar, sal, conservantes artificiais e edulcorantes nocivos em alimentos processados, a consignar ao SNS; fortalecer a capacidade de retenção de imigrantes, nomeadamente por via da sua formação e do reforço da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA); e contrariar a fraca capacidade de atração de imigrantes face à nossa posição periférica na UE (por exemplo, estabelecendo acordos com países dos PALOP e outros), o que ajudará ainda a reverter a baixa natalidade em Portugal, já que a taxa de fertilidade dos imigrantes é superior à dos residentes. “Sem mudança de políticas, o crescimento económico anual previsto de 1,1% até 2033 causa uma queda estimada da

população de 5,8%, bastante acima da perda de 2,1% projetada no Ageing Report de 2024, que não usa o modelo económico empregue. No entanto, se Portugal crescer 3% ao ano via reformas estruturais – o mínimo para atingir a metade de países mais ricos da UE em 2033 –, a subida da taxa de imigração média para 1,321% permite compensar o saldo natural negativo e estabilizar a população. Trata-se de uma taxa de imigração acima do pico de 1,13% atingido em 2022”, refere o estudo. “Uma economia mais dinâmica e um maior nível de vida pressupõem que Portugal se organize para acolher um fluxo ainda maior de imigrantes no futuro de forma controlada, incluindo mecanismos ligados à evolução económica, como o requisito prévio de um contrato de trabalho e a auscultação das necessidades de trabalhadores das empresas, acompanhados de uma fiscalização adequada”, conclui o Diretor da FEP.

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N.º471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



o explicador

TELEMÓVEIS NAS ESCOLAS: SIM OU NÃO?



Com o arranque de um novo ano letivo e da recomendação do Governo em proibir os telemóveis nas escolas até ao 6.º ano, a utilização das tecnologias digitais nos estabelecimentos de ensino volta a estar em foco. Por sua vez, o guia da Ordem dos Psicólogos Portugueses, publicado a 3 de julho deste ano, apresenta evidências favoráveis e desfavoráveis sobre o uso destas tecnologias e sublinha que “o uso moderado dos ecrãs parece associar-se a benefícios para o funcionamento psicossocial”, ao passo que a restrição completa pode estar associada a “efeitos negativos, incluindo sentimentos de alienação e de exclusão social”.

O que são tecnologias digitais e qual o seu papel nas escolas?

As tecnologias digitais incluem dispositivos como computadores, tablets, smartphones e outras ferramentas que utilizam redes digitais para executar funções. Por norma, nas escolas estes equipamentos são utilizados para melhorar o acesso à informação e introduzir novas formas de ensino e aprendizagem.

Apesar das vantagens que estas tecnologias podem oferecer, a sua utilização em meio escolar suscita várias questões sobre a eficácia do processo educativo. O guia da Ordem dos Psicólogos destaca que, apesar de facilitarem a pesquisa e o trabalho em grupo, “estas tecnologias podem tornar-se uma distração”, sobretudo se foram usadas de forma desregulada.

Impactos positivos...

Por outro lado, quando integradas de forma apropriada, as tecnologias digitais oferecem várias vantagens para o processo de ensino e aprendizagem. O guia realça que a sua integração “pode aumentar a autonomia dos alunos”, permitindo que estes desenvolvam competências, como a curiosidade e a colaboração, e melhorem as relações com professores e outros estudantes.

Além disso, as aplicações e jogos educativos podem estimular o interesse por temas

complexos, tornando a aprendizagem mais interativa e envolvente, e as ferramentas assistenciais, como a tradução de braille ou conversores de fala, podem ser facilitadoras da aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais. A utilização das plataformas digitais para avaliações em tempo real é outro dos benefícios destacados por permitir aos professores monitorizar o progresso dos alunos de forma mais “eficiente”.

... e negativos na aprendizagem

A principal preocupação, segundo a Ordem dos Psicólogos, é o “risco de distração”. O acesso às redes sociais, jogos e outras plataformas de entretenimento pode desviar a atenção dos alunos, dificultando o foco nas atividades educativas. Alguns dos estudos mencionados no relatório indicam que o uso desregulado de smartphones pode comprometer a concentração e reduzir a capacidade de manter a atenção nas aulas. Acrescem ainda as evidências de que o uso excessivo de ecrãs pode estar associado a problemas de saúde (redução do tempo de sono ou diminuição da atividade física). Estes problemas são mais prevalentes em adolescentes, que podem sentir tentados a utilizar os seus dispositivos móveis fora dos horários escolares.

Pode haver um ponto de equilíbrio?

De acordo com este guia, a chave para o sucesso no uso de tecnologias digitais nas escolas está na moderação e sugere que “o desenvolvimento de políticas claras que limitem o uso de smartphones e outros dispositivos nas salas de aula pode ajudar a mitigar os efeitos negativos”, sem prejuízo para as oportunidades de aprendizagem que estas ferramentas proporcionam.

Uma das abordagens mencionadas relaciona-se com a criação de horários específicos para o uso de tecnologias digitais, reservando tempos para que o foco esteja nos métodos de ensino mais tradicionais.

Também a “supervisão ativa por parte dos professores, juntamente com a educação sobre o uso responsável das tecnologias”, pode garantir que os alunos tirem o melhor proveito dos dispositivos sem se deixarem distrair.

Qual o futuro das tecnologias digitais na Educação?

Em suma, lê-se no relatório, “a implementação de políticas e medidas acerca do uso (ou da proibição) das tecnologias digitais deve acompanhar a necessidade de atualizar o sistema educativo como um todo”, o que implicar pensar sobre os modelos pedagógicos, práticas de ensino e as atividades que acontecem nas escolas.

“Neste sentido, a construção de Escolas Saudáveis, nomeadamente no que respeita ao uso (ou proibição) das tecnologias digitais nos espaços escolares e nos processos de ensino-aprendizagem, requer o debate e o esforço conjunto de toda a comunidade educativa”, conclui o guião.

Fontes consultadas: Ordem dos Psicólogos (“Orientações para a utilização de ecrãs e tecnologias digitais nas escolas”; jornal Público.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

destaque

FUTEBOL POPULAR CONTINUA EM SUSPENSO (PELO MENOS) ATÉ SEXTA-FEIRA



Joel de Oliveira

Há tudo, menos certezas. A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) ainda está a aguardar a chegada de uma nova direção. O impasse, que vem sendo sentido desde o término de funções da anterior comissão administrativa, poderá (ou não) ficar resolvido na próxima sexta-feira: depois de três assembleias-gerais sem candidaturas em Agosto, Fernando Fernandes (presidente da mesa) decidiu abrir uma quarta janela de oportunidade, a 20 de setembro. O tempo começa a apertar: há calendários de jogo por definir, inscrições de jogadores por carimbar. Por isso, Renata Malta, anterior líder da comissão, ainda não riscou a possibilidade de continuar; é algo que está a “ponderar”, mas que só fará “se realmente sentir que não há mais nenhuma opção” – garantiu, ao Maré Viva. “Para já, ainda tenho esperança de que apareça alguém. Sempre fui dizendo, ao longo das várias assembleias, que não tinha vontade de continuar; só o faria se realmente sentisse que não existiria mais nenhuma opção” – sublinhou.

Renata Malta assumiu os destinos da associação em fevereiro de 2024, depois da saída de Tiago Paiva, que havia presidido a AFPCE nos últimos seis anos. “Na altura convidaram-me, mas devo dizer que nem sabia, em concreto, com o que estaria a lidar. Considero-me uma pessoa com competência para gerir equipas, liderar; mas, com o tempo, também fui percebendo o que é que tudo isto implicava” – disse a anterior presidente – “Quando passamos realmente à prática, é que nós [comissão administrativa] fomos percebendo efetivamente a gestão que implica a própria dinâmica da AFPCE. Numa fase inicial, não sabia muito bem o que seria estar à frente, e tudo o que isso implica a nível de tempo e obrigações”. Renata Malta deixa a garantia de que, sob o ponto de vista financeiro, os cadernos da AFPCE estão “prontos para quem vier a assumir”, e a equipa que liderou estará “disponível para

fazer a necessária passagem de informação” a quem, eventualmente, aparecer. Corroborando as afirmações de Fernando Fernandes, e diz sentir “apoio” interno para continuar. “Sinto que tenho esse apoio, sim, não vou mentir e dizer que não. Tenho noção de que a grande maioria dos clubes me apoiaria e estaria lá, caso decidisse avançar” – afirmou. Ainda assim, ainda está “na expectativa”.

No entanto, há questões “desmotivadoras”, principalmente relacionadas com o comportamento de alguns dirigentes “de uma minoria” dos clubes que integram a associação. “É desmotivador quando temos noção de que damos muito do nosso tempo pessoal àquela função – porque acreditamos na sua relevância – e depois há uma minoria de pessoas que gostam de criticar ‘só porque sim’, e é difícil de lidar com algumas das coisas que são ditas; principalmente, quando não são ditas na nossa frente, e portanto nem temos oportunidade para poder explicar e enquadrar, dentro dos nossos regulamentos, o porquê daquela decisão ter sido tomada daquela forma” – adiantou. No fundo, não é a crítica que incomoda a dirigente, mas sim “a falta de oportunidade de dar feedback e responder”, que “lamenta” também, por sempre ter demonstrado “abertura” para a discussão saudável destes aspetos. O calendário “está a apertar”, mas Renata Malta só tomará uma decisão final quanto a uma eventual recandidatura depois da assembleia-geral da próxima sexta-feira.

“Alguns clubes têm de repensar a maneira como enxovalham os dirigentes da associação”

Para Tiago Paiva, presidente da AFPCE nos últimos seis anos, o problema está num leque reduzido de clubes que, na opinião do ex-presidente, terão de “repensar a maneira como tratam os dirigentes da associação”. “Os clubes deviam lembrar-se que sem a associação, não há campeonatos” – disse. Paiva tem acompanhado este impasse “com tristeza”, e continua a nutrir “um carinho muito especial” pela associação. “É lógico que quero

que o futebol popular continue; é importante para as dimensões social e desportiva da terra. Falamos de uma associação com 40 anos, histórica, que movimenta umas centenas grandes de atletas e dirigentes. Por isso, faço votos de que as coisas se resolvam, e seja possível chegar a bom porto” – almejou.

Tiago Paiva reconhece que a escassez de quadros é, de facto, “estranha”. “É estranha, sim. Até porque a associação tem condições invejáveis do ponto de vista financeiro, é altamente estável nesse domínio, e tem também infraestruturas que estão à vista de todos” – considerou. Por isso, para Tiago Paiva, o problema estará no “desgaste”. “As pessoas não querem estar sujeitas a determinado tipo de comportamentos, e é preciso ter ‘estaleca’ psicológica para conseguir suportar certas coisas. Alguns clubes têm de repensar a forma como tratam e enxovalham os dirigentes da associação, porque depois acontecem vazios destes. Chegou a um ponto em que, nem com as condições favoráveis que a AFPCE apresenta, aparece gente para liderar” – avaliou. Tiago Paiva deixou a AFPCE em janeiro de 2024, tendo transitado para a Incluir Espinho, agora responsável pela organização do torneio “Futebol de Rua”. “Acompanho a realidade do popular à distância. Nunca mais fui ver nenhum jogo. Segui a minha vida profissional, mas é claro que estas questões me entristecem” – concluiu.

Para Fernando Fernandes, presidente da mesa da assembleia-geral, Renata Malta “tem praticamente o apoio de todos os clubes” associados para avançar com uma candidatura, mas também reconhece que várias questões disciplinares que envolveram a anterior presidente na época desportiva transata poderão pesar na decisão final, e acabar por demovê-la. Envolvido no futebol popular há quarenta anos – tantos quantos os da AFPCE –, Fernando diz “ter fé” que a vida da associação se prolongue. É expectável – pelo “apertar” do tempo – que o futuro da AFPCE fique decidido na sexta-feira, pelas 21h30, na sede, em Paramos.

desporto



DR: SC Espinho (Facebook)

No passado domingo, 15 de setembro, o Sporting Clube de Espinho venceu o CD Paços de Brandão por 2-1, tendo conquistado a segunda vitória no principal campeonato distrital de Aveiro. Leonardo Araújo e Bruno Mendonça foram os autores dos golos que deram a vitória ao clube espinhense na segunda jornada da competição, mantendo-o nas primeiras posições da tabela classificativa. O marcador foi inaugurado aos 19 minutos, na sequência de um canto, pelo 'tigre' Leonardo Araújo, que cabeceou a bola para o fundo das redes. Apesar da festa nas bancadas ter arrancado cedo, um penálti assinalado a favor

da equipa do concelho de Santa Maria da Feira, aos 28 minutos, mudou o rumo do jogo, com Belinha a reestabelecer a igualdade no marcador.

Já no decorrer dos primeiros minutos da segunda metade, Bruno Mendonça cobrou um livre direto, no flanco esquerdo da grande área, quase sem ângulo, e a bola só parou dentro da baliza. Um golo para ver e rever. Sem mais sobressaltos, este segundo golo validou o triunfo dos 'tigres'. O SC Espinho ocupa a segunda posição do campeonato a par com RD Águeda, AD Ovarense, AA Avanca e Florgrade FC.

Noutros jogos, o RD Águeda venceu o SC Bustelo (4-1); a Ovarense bateu a JuveForce por duas bolas; a formação de Avanca, que se deslocou a Nogueira da Regedoura, ganhou ao Relâmpago Nogueirense, por 1-2; e a Florgrade FC assegurou uma vitória caseira frente ao Fiães SC.

Na próxima jornada, que se jogará a 22 de setembro, às 15h30, o SC Espinho desloca-se até ao reduto da AA Avanca.

Calendários da 1.ª Divisão Distrital e Taça de Aveiro já são conhecidos

Ainda sobre o futebol distrital de Aveiro, no dia 10 de setembro foram realizados os sorteios da 1.ª Divisão Distrital e da Taça de Aveiro Prof. José Valente Pinho Leão. O GD Ronda - única equipa do concelho espinhense a disputar a 1.ª Divisão - terá como primeiro adversário o Romariz FC, com deslocação marcada para 13 de outubro, às 15h30. O primeiro jogo em casa do Ronda surge na semana seguinte, a 20 de outubro, diante do FC Cesarense.

Uma outra equipa, próxima do concelho, que se encontra a disputar este campeonato é o AD Nogueira da Regedoura, que irá arrancar a nova temporada em casa. O encontro está marcado para 12 de outubro, às 15h30, frente ao SC Paivense.

Novo formato da Taça

Quanto à Taça de Aveiro, este ano a prova será disputada por grupos e os primeiros encontros acontecem já este domingo, 22 de setembro. Nesta fase inicial vão jogar os clubes que competem na 1.ª e 2.ª divisões distritais, bem como os representantes do futebol popular de Espinho e Ovar, que foram divididos em duas zonas: Norte e Sul.

As equipas jogarão entre si a uma volta e apenas o primeiro classificado de cada grupo é que avançará para a fase eliminatória da Taça de Aveiro, onde irão encontrar os emblemas que disputam o Campeonato Sabseg.

Grupos Zona Norte

Grupo 1: União da Mata, GD Fajões,

GD São Roque e FC Macieirense

Grupo 2: UD Fermedo, GD Ronda,

CCR São Martinho e CD Arrifanense

Grupo 3: JD Carregosense, GD Milheiroense,

ADC Sanguedo e FC Cesarense

Grupo 4: UD Mansores, CDC Macieira de

Cambra, ACRD Mosteirô e RC Nogueirense

Grupo 5: AD Argoncilhe, AD Nogueira da

Regedoura, CCR Vila Viçosa e SC Paivense

Grupo 6: Geração RD, Leões Bairristas, Quinta de Paramos e ARC São Vicente Pereira

Grupo 7: Cadinha, Caldas de São Jorge SC e FC Romariz

Grupos Zona Sul

Grupo 1: ADCF Santo André, GD Mealhada,

SC Carqueijo e AC Famalicão

Grupo 2: AD Requeixo, CR Antes,

FC Pinheirense e CCR Válega

Grupo 3: CD Estarreja, UD Mourisquense, GD Calvão e AR Aguinense

Grupo 4: ADC Sosense, AD Santiais, AD

Valonguense e ADC Vila Nova de Monsarros

Grupo 5: GD Beira-Vouga, AA Macinhatense, UD Bustos e FC Vaguense

Grupo 6: AD Valecambrense, LAAC,

SC Fermentelos e CRC Rocas do Vouga

Grupo 7: GD Águas Boas, FIDEC e Mamarrosa FC

Voleibol: Torneio de pré-época dos "mochos" acontece este fim de semana

Nos próximos dias 20 e 21 de setembro, a Associação Académica de Espinho levará a efeito um torneio de voleibol de pré-época, competição na qual participarão outros três emblemas. A prova arranca na sexta-feira, pelas 18h00, com o embate entre a AA São

Mamede e o Vitória SC. Depois das 20h30, a formação da casa mede forças com o Esmoriz Ginásio. A atribuição do terceiro/quarto posto joga-se no sábado, pelas 16h00; e a final disputa-se depois das 18h30.



ANDRÉ RAMOS E ANA CORREIA CONVIDADOS PARA A RESIDÊNCIA OFICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO

Os atletas de boccia do SC Espinho/CM Espinho André Ramos e Ana Correia, que recentemente participaram na edição de 2024 dos Paralímpicos de Paris, foram recebidos na residência oficial do Primeiro Ministro, Luís Montenegro, no passado dia 11 de setembro. Recorde-se que André Ramos e Ana Correia terminaram no quinto e nono lugar da classificação geral individual nas classes BC1 Masculina e BC2 feminina; André Ramos ter-

minou também na nona posição em equipas BC1/BC2. Os atletas foram ainda convidados pela Federação Portuguesa de Futebol a assistirem, no Estádio da Luz, ao encontro entre Portugal e a Escócia, tendo conduzido uma volta de honra na frente dos cerca de sessenta mil espectadores presentes. "Estes momentos de confraternização e troca de experiências são sempre importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional de

cada um destes atletas. Estes momentos revelam a importância e o nível de excelência desportiva a que estes atletas chegaram no panorama desportivo português, e acrescentam ainda mais motivação para o futuro" – refere a secção, em comunicado. Depois de uma interrupção para férias, a secção voltará ao trabalho em outubro, e apontará baterias a uma nova meta: os Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Atletismo: José Henrique conquista a prata em São João da Madeira

José Henrique, atleta da EV-Peraltafil, formação de atletismo de Espinho, conquistou o segundo lugar na geral (e o primeiro no escalão M40) na Trail do Chapeleiro, prova disputada em São João da Madeira no passado final de semana. A equipa esteve ainda representada na Meia Maratona do Porto, com destaque para Ricardo Pereira (15º lugar na geral), Renato Sousa (14º

posição no escalão M20), Paulo Pinto (terceiro no escalão M45), e Vítor Santos (sexto no escalão M45). Já na Corrida das Vindimas, em Castelo de Paiva, Manuel Bessa chegou ao terceiro lugar no escalão M45, e José Silva foi segundo no escalão M55.

PUB

Aipal
Fidelidade. Pãozinho e muito mais...

Diariamente até às 4h

PUB INST

ESPETÁCULO NASCENTE - ACADEMIA DE DANÇA DE ESPINHO

20 SETEMBRO
>> 21H00
PRAÇA DO
PROGRESSO

NOSSA SENHORA D'AJUDA



Nascente
Cooperativa de Apoio Cultural



Academia de
Dança de Espinho